

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2005

Em atendimento à Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União nº47 de 27 de outubro de 2004, prestamos a seguir as informações atendendo aos parâmetros que norteiam a “Elaboração do Relatório de Gestão”.

Relatório de Gestão

O relatório abrange os seguintes aspectos:

1.0 – Considerações Preliminares

2.0 – Administrativo

3.0 – Recursos Humanos

4.0 – Educacional

5.0 – Determinações do TCU

1.0 – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Permanecem ainda ingentes os esforços que fazem os gestores públicos dos órgãos federais, em particular em colégio da dimensão do Colégio Pedro II a fim de mantê-lo em funcionamento.

A verba de custeio, em relação ao ano de 2004, foi substancialmente aumentada, com o que conseguimos vencer os 9(nove) anos de estagnação em que ficou bloqueada. Pôde a administração pagar contas em atraso sem ter que tergiversar...

O quadro docente, com a autorização de admissão de 100(cem) professores, têm podido suprir às necessidades curriculares.

Infelizmente, os recursos humanos para atender à infraestrutura técnica e organizacional contínua precaríssima. O governo não tem autorizado a admissão de servidores técnico-administrativos.

Falta-nos assistentes de alunos, técnicos em contabilidade, fonoaudiólogos, merendeiras, e há um enorme déficit de pessoal.

Ampliamos nosso raio de ação didático-pedagógica para os municípios fluminenses que solicitam nossa assessoria, atendendo dessa maneira e ousadamente ao programa do Governo na área educacional.

É o que acontece com o Município de Niterói, cujo governo nos solicitou que lá abraisse uma unidade escolar cujas instalações materiais serão por ele fornecidas, correndo, igualmente às suas expensas o custeio de manutenção.

Ainda no Município do Rio de Janeiro, zona oeste, a Unidade Realengo irá ocupar área de cerca de 48.000m² que recebemos do Patrimônio da União. Presentemente, estamos construindo instalações adequadas para o seu funcionamento.

Não obstante os óbices com que nos deparamos, não nos temos descurado da atualização do pessoal técnico. Em todos os eventos, seminários e cursos de capacitação patrocinados ou promovidos pelo Governo Federal, o Colégio tem-se feito representar. Continuamos a fazê-lo em 2005.

O Colégio tem uma planta física que se estende por várias áreas da Cidade do Rio de Janeiro.

A área mais crítica era e continua a ser ocupada pela a **Unidade Centro**, cujo prédio, tombado pelo Patrimônio Histórico da União, de longa data, precisa de cuidados sérios. O telhado e as abóbodas, não obstante as obras paliativas que neles temos feito com recursos próprios, estão comprometidos. Parte do Salão Nobre desabou, e ainda não obtivemos recursos para repará-lo.

A chuva, o cupim, a deterioração do telhado colocam em perigo o valioso patrimônio histórico do Colégio, já tendo ocorrido sérios danos.

Os relatórios e até o levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União enviados ao MEC, dando conta da precariedade da situação, não nos mereceram a devida atenção. Assim, continuamos a esperar.

2.0 – ADMINISTRATIVO

Ao Departamento de Administração compete como órgão integrante do Sistema de Serviços Gerais – SISG, gerar e executar as atividades pertinentes a sua área de atuação bem como assessorar o Diretor Geral em assunto de sua competência.

A programação financeira para o exercício de 2005, contou com os seguintes Programas de Trabalho dentro das ações estabelecidas pelo Ministério de Educação:

- ✓ 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO
09.272.0089.0181.0033 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.
- ✓ 0750 APOIO ADMINISTRATIVO
12.306.0750.2012.0033 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.
12.331.0750.2011.0033 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.
12.365.0750.2010.0033 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.
- ✓ 0901 OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS
28.846.0901.0005.0033 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

- ✓ 1061 **BRASIL ESCOLARIZADO**
 12.361.1376.4001.0033 – Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal.
 12.362.1378.2991.0033 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal.
- ✓ 1067 **GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO**
 12.128.1067.4572.0033 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.
- ✓ 1075 **ESCOLA MODERNA**
 12.362.1061.6464.0033 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do Colégio Pedro II.
- ✓ 1378 **DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO**
 12.362.1378.09HB.0001 – Contribuição da União de suas Autarquias.
 12.362.1378.2991.0002 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal – Pagamento a novos professores concursados em 2002.

O Orçamento Público da Autarquia Federal finalizou em R\$163.400.930,83 (cento e sessenta e três milhões quatrocentos mil novecentos e trinta reais e oitenta e três centavos).

ORÇAMENTO PRÓPRIO

RECURSOS DE TESOIRO

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	<u>146.783.797,84</u>
• Ativos	60.671.774,84
• Inativos / Pensionistas	86.112.023,00
• Sentenças Judiciais	- Ø -
OUTROS CUSTEIOS	<u>15.142.930,99</u>
• Manutenção do Ensino	8.760.325,00
• Benefícios	6.267.605,99
• Capacitação	115.000,00
CAPITAL	<u>1.015.600,00</u>
• Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do Colégio Pedro II	1.015.600,00
TOTAL RECURSOS DO TESOIRO	<u>162.942.328,83</u>

RECURSOS OUTRAS FONTES

DIRETAMENTE ARRECADADOS	
OUTROS CUSTEIOS	<u>255.602,00</u>
✓ Manutenção da Instituição	190.001,00
CAPITAL	
✓ Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do Colégio Pedro II	65.601,00
CONVÊNIOS	<u>203.000,00</u>
OUTROS CUSTEIOS	
✓ Manutenção da Instituição	203.000,00
TOTAL RECURSOS OUTRAS FONTES	458.602,00
TOTAL GERAL	<u>163.400.930,83</u>

EMENDAS PARLAMENTARES

Ao Orçamento Próprio da Autarquia foram alocados recursos na ordem de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) provenientes de emendas parlamentares.

EMENDA DO DEPUTADO FEDERAL ROBERTO JÉFERSON

Valor: R\$100.000,00 (cem mil reais)

Recursos destinados ao Programa do Trabalho Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do Colégio Pedro II – **Recursos liberados pela SPO / MEC.**

EMENDA DO DEPUTADO FEDERAL CHICO ALENCAR

Valor: R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais)

Recursos destinados ao Programa de Trabalho Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal – Pagamentos de novos Professores Concursados em 2002. **Recursos não liberados pela SPO / MEC.**

RECURSOS DESCENTRALIZADOS

PROGRAMA DE TRABALHO

✓ 1061 BRASIL ESCOLARIZADO

12.306.1061.0513.0001 – Apoio a Alimentação Escolar na Educação - Nacional

12.306.1061.0513.0033 – Apoio a Alimentação Escolar na Educação – Rio de Janeiro.

✓ **FNDE – FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios destinados ao atendimento de alunos do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II (MERENDA ESCOLAR).

Valor: R\$215.254,80

Alunos Beneficiados: 6.421

Refeições Servidas: 1.435.032

Custo Médio das Refeições: R\$ 0,15

CONVÊNIOS FIRMADOS

✓ **MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Interveniência: Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SEDECT e da Secretaria Municipal de Educação – SME.

Objeto: Intercomplementaridade dos Ensinos Federal e Municipal, visando a dar atendimento no Ensino Médio a 196 (cento e noventa e seis) alunos, sob a responsabilidade do Colégio Pedro II, em prédio municipal situado na Rua Bernardo de Vasconcelos nº1.680, no bairro de Realengo – RJ.

Valor: R\$ 352.200,00

Alunos Beneficiados: 196

Vigência: 01/04/2004 a 31/12/2005

À previsão orçamentária inicial do convênio firmado com o Município do Rio de Janeiro orçada em R\$203.000,00 (duzentos e três mil reais), foi solicitado a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação através do SIDOR – Sistema Integrado de Dados Orçamentários, acréscimo no valor de R\$ 149.200,00 (cento e quarenta e nove mil e duzentos reais), não liberados pela Secretaria de Orçamento Federal por motivos não esclarecidos até o presente momento, apesar de temos remetido na época própria toda a documentação necessária e comprobatória referente ao assunto.

A seguir, apresentamos os objetivos estabelecidos e as metas fixadas no Orçamento da União para as atividades de manutenção programadas por esta Autarquia para o exercício.

ACOMPANHAMENTO PPA/2004 – EXECUÇÃO FÍSICA

Código PA	Título da Atividade	Código da Meta	Descrição da Meta	Quantidade da Meta		% De Exec.
				Prevista	Executada	
12.361.1376.4001.0033	Funcionamento do Ensino Fundamental	0020	Aluno Matriculado (Unidade)	6.923	6.421	(-)7,2
12.362.1378.2991.0033	Funcionamento do Ensino Médio	0020	Aluno Matriculado (Unidade)	6.262	4.278	(-)31,6
Total				13.185	10.699 *	(-)18,8

OBS: *Na meta prevista foram levados em consideração cerca de 2100 alunos que retornam em turno oposto ao que estudam, para praticarem outras atividades, tais como:

Aulas de Apoio
 Aulas de Educação Física
 Aulas de Aprofundamento
 Polos Desportivos
 Atividades Artísticas, etc...

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL

EXERCÍCIOS 1998 / 2005

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO							
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
MANUTENÇÃO DA INSTITUIÇÃO (OUTROS CUSTEIOS)	4.878.396	4.357.632	4.256.580	4.198.231	6.271.682	5.711.492	6.350.290	8.875.325
CAPITAL (SEM EMENDAS PARLAMENTARES)	53.000	43.105	143.105	143.000	---Ø---	231.600	231.600	915.600
TOTAL:	4.931.396	4.400.737	4.399.685	4.341.231	6.271.682	5.943.092	6.581.890	9.790.925

Fonte: DA / CPH

No exercício de 2005 obtivemos um acréscimo considerável na verba de Outros Custeios e Capital o que proporcionou a esta Instituição liquidar alguns débitos pendentes com fornecedoras de serviços essenciais à manutenção da Instituição e terminarmos o exercício de maneira mais tranqüila, apesar de não termos conseguido liquidar todas as nossas pendências financeiras.

DESPESAS PENDENTES DE PAGAMENTO

EXERCÍCIOS – 2002 / 2004

EXERCÍCIO DE 2002

Companhia Estadual de Águas e Esgotos.....	287.873,75
TOTAL:	287.873,75

EXERCÍCIO DE 2003

Companhia Estadual de Águas e Esgotos.....	409.448,31
TOTAL:	409.448,31

EXERCÍCIO DE 2004

Companhia Estadual de Águas e Esgotos.....	645.149,84
TOTAL:	645.149,84

TOTAL GERAL.....1.342.471,90

DESPESAS PENDENTES DE PAGAMENTO

EXERCÍCIO 2005

Companhia Estadual de Águas e Esgotos.....	91.443,05
Telemar Telecomunicações S/A.....	10.268,33
Telerj Celular.....	414,89
Light Serviços de Eletricidade S.A.....	34.784,29
TOTAL.....	136.910,56

As despesas pendentes de pagamento do exercício de 2005 serão liquidadas com recursos provenientes do próximo orçamento.

Os dados a seguir apresentados visualizam melhor os aspectos econômico-financeiros da Autarquia:

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
EXERCÍCIO 2005

RECURSOS DO TESOURO		R\$1,00	
ESPECIFICAÇÃO	PREVISTA	EXECUTADA	%
PESSOAL	146.783.798	144.899.354	98,7
Ativo	60.671.775	58.787.507	96,9
Inativo / Pensionistas	86.112.023	86.111.847	100,0
OUTROS CUSTEIOS	15.142.931	13.808.956	91,2
Manutenção da Instituição	8.760.325	8.760.317	100,0
Capacitação Servidores	115.000	114.998	100,0
Benefícios Assistenciais	6.267.606	4.933.641	78,7
CAPITAL	1.015.600	1.015.599	100,0
Manutenção da Instituição	1.015.600	1.015.599	100,0
TOTAL	162.942.329	159.723.909	98,0

RECURSOS DE OUTRAS FONTES		R\$1,00	
ESPECIFICAÇÃO	PREVISTA	EXECUTADA	%
DIRETAMENTE ARRECADADOS – OUTROS CUSTEIOS	255.602	255.596	100,0
CONVÊNIOS – OUTROS CUSTEIOS	203.000	177.861	87,6
TOTAL	458.602	433.457	94,5

RECURSOS DESCENTRALIZADOS		R\$1,00	
ESPECIFICAÇÃO	PREVISTA	EXECUTADA	%
FNDE – Merenda Escolar - Outros Custeios	215.255	215.255	100,0

DIÁRIAS E PASSAGENS			
ESPECIFICAÇÃO	PREVISTA	EXECUTADA	%
DIÁRIAS	102.000	51.968	50,9
PASSAGENS	126.000	61.326	48,6
TOTAL	228.000	113.294	49,7

Economia substancial foi feita nas dotações de diárias e passagens visando a aplicar os recursos nas despesas de manutenção, a fim de diminuir a déficit previamente previsto por esta Instituição quando da liberação inicial do Orçamento.

“Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”. Dos recursos previstos conseguimos qualificar e requalificar cerca de 420 servidores, sendo 205 docentes e 215 técnico-administrativos.

SERVIDORES TREINADOS

SERVIDORES	FÍSICO	%	FINANCEIRO	%
Docentes	205	48,8	72.913	70,1
Técnico-Administrativos	215	51,2	31.115	29,9
TOTAL	420	100,0	104.028	100,0

Os dados apresentados neste Relatório evidenciam a necessidade de alocação de maiores recursos de custeio e capital para o próximo exercício financeiro. Com os recursos necessários para estas finalidades, teremos condições de melhorar, reformar e ampliar as áreas físicas destinadas às salas de aula, laboratórios, bibliotecas, etc..., bem como adquirir equipamentos modernos e materiais destinados à melhoria da qualidade do ensino ministrado nesta Instituição.

3.0 RECURSOS HUMANOS

Em 2005 o foco da Coordenadoria de Recursos Humanos foi à capacitação continuada dos seus quadros. Os servidores docentes e técnico-administrativos, público alvo desta Coordenadoria, alcançaram melhores resultados neste exercício com a manutenção e o incremento da dotação orçamentária específica para capacitação e desenvolvimento de servidores.

No exercício de 2005 Programa de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho coordenado pela Gerência de Planejamento da Coordenadoria de Recursos Humanos, programa este, que visa à integração do ambiente, do trabalho e do servidor, enfatizando a saúde, e o bem estar do profissional no trabalho e no lar, cresceu com a maior conscientização dos servidores. Obtemos como resultado, uma considerável redução no absenteísmo vinculada às doenças comuns como o resfriado, dores diversas e depressão.

Na área de desenvolvimento de servidores as oportunidades de participação em diversos cursos, conferências, congressos e palestras foram ampliadas com a existência de dotação orçamentária e financeira específica para capacitação, atualização e pós-graduação dos servidores. O Setor de Capacitação e Desenvolvimento pode além de continuar procurando alternativas para a capacitação através de parcerias, cursos gratuitos de boa qualidade e convênios para atender a nossa demanda reprimida, ofertar cursos e treinamentos em instituições e empresas conceituadas na área de aprimoramento profissional.

À Coordenadoria de Recursos Humanos continua disponibilizando o convênio para graduação e pós-graduação aos servidores e seus dependentes junto ao Instituto Metodista Bennetti e na Universidade Estácio de Sá

Conseguimos propiciar aos servidores os seguintes cursos, encontros e treinamentos no exercício:

Cursos	Capacitados	Recursos Financeiros	Observações
Mobilização de Equipes	49 servidores	Inexistente	Parceria ENAP/FESP/IBGE/CPII
Qualidade e Participação	22 servidores	Inexistente	Parceria ENAP/IBGE/CPII
Secretariar com Eficiência	12 servidores	Inexistente	Parceria ENAP/FESP/CPII
V Encontro de Assistentes de Alunos e Profissionais da Educação	184 servidores	Inexistente	Parceria CRH e Secretaria de Ensino
Atendimento ao Público	39 servidores	Inexistente	Parceria CRH e Secretaria de Ensino
Técnicas de Arquivo	16 servidores	Inexistente	Parceria CRH e Secretaria de Ensino
Seminário Gestão de Pessoas	2 servidores	Verba para capacitação	IBAP
8º Seminário Nacional de Habilitação e Competência	2 servidores	Verba para capacitação	IBAP
Análise e Melhoria de Processos	2 servidores	Verba para capacitação	ENAP

O quadro apresenta os cursos, congressos e treinamentos específicos oferecidos no exercício de 2005.

Estamos procedendo ao recadastramento anual dos servidores ativos, inativos e pensionistas.

Ratificamos a necessidade de obtermos técnicos especializados na área de legislação para auxiliar na confecção de pareceres técnicos em processos administrativos, para diminuir a sobrecarga de pareceres que o Coordenador de RH necessita exarar, haja vista, a conversão de todos os profissionais da Autarquia em Procuradores Federais subordinados a Advocacia Geral da União – AGU, assim como, nos seja autorizado proceder a nomeação dos servidores concursados e aprovados no concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos, Edital n.º 03/2004, cujo o prazo limite de validade é maio de 2006.

O crescimento da Autarquia com a criação das Unidades Escolares Realengo, em funcionamento, e Niterói, com início do ano letivo em abril do corrente, obriga-nos a providenciar a criação de Cargos de Direção – CD, Funções Gratificadas – FG e cargos de docentes e técnico-administrativos para as referidas unidades. (Anexo I CRH–proposta da CRH)

Nas rotinas de funcionamento da Coordenadoria de Recursos Humanos, podemos destacar:

- a) A contínua melhoria no atendimento ao público interno e externo;
- b) A atualização da documentação das pastas funcionais;
- c) A profissionalização no relacionamento entre a Coordenadoria de Recursos Humanos e o servidor.

O número de vacâncias ocorridas através de aposentadorias, exonerações a pedido, e falecimentos, vêm crescendo reduzindo, portanto, o efetivo de servidores. **No ano de 2005 ocorreram 65 vacâncias sendo 31 de servidores Técnico-administrativos e 34 de Docentes.** (Anexo II CRH)

As vacâncias ocorridas no ano de 2005 demonstram a dificuldade da administração em manter a qualidade da sua atividade fim, com os escassos recursos humanos.

Quanto as determinações constantes da Decisão n.º 1512/2002 e dos Acórdãos n.º 1941/2003, 70/2005 e 1354/2005 do egrégio Tribunal de Contas da União à Coordenadoria de Recursos Humanos tem a informar:

Acórdão n.º 1941/2003

4.3 - Diagnóstico do quadro funcional do Colégio Pedro II; (Anexo III CRH)

Acórdão n.º 70/2005

1.1 - Lançamentos sendo efetuados dentro dos ditames pré-estabelecidos;

1.2 – já efetuado. Ofício-Circular n.º 278/2005/GAB/CGURJ/CGU-PR informando que a remessa de processos somente será feita quando solicitado; (Anexo IV CRH)

1.3 – Idem ao item 4.3 do Acórdão n.º 1941/2003;

1.5 – Problemas já solucionados;

1.6 – Anexa informação, já prestada, da Seção de Pagamento; (Anexo V CRH)

1.7 – Anexa informação, já prestada, da Seção de Pagamento; (Anexo VI CRH)

1.8 – Anexa toda documentação referente ao tema; (Anexo VII CRH)

1.9.1 – Os servidores que atuam em áreas insalubres ou perigosas estão percebendo de acordo com o laudo pericial exarado pela Delegacia de Trabalho/RJ; (Anexo VIII CRH)

1.9.6 – providenciada a adequação do quadro de psicólogos no Colégio Pedro II;

1.10 – Efetuado recadastramento de todos os beneficiados pelo auxílio-transporte;

Acórdão n.º 1354/2005

1.4 – Providenciado a análise documental das pastas funcionais;

1.9 – Recadastramento efetuado em 2005 e do presente exercício iniciar-se-á em abril do presente;

1.10.2 – Idem item 1.8 do Acórdão n.º 70/2005;

1.10.3 – Situação já resolvida com o estorno ao erário público dos valores percebidos indevidamente; (Anexo IX CRH)

3.0 – Servidor movimentado pela AGU.

No balanço de 2005 à área de recursos humanos manteve-se criativa, não obstante o incremento na dotação para capacitação, mas carente de novos profissionais para recomposição do quadro funcional. Fica a expectativa de que dentro da política federal de melhoria dos serviços exista uma reserva estratégica para os recursos humanos do Colégio Pedro II.

Eis o relato da Coordenadoria de Recursos Humanos. À disposição de Vossa Senhoria.

4.0 EDUCACIONAL

Na atual estrutura organizacional da Secretaria de Ensino, foram concebidas duas Subsecretarias - Subsecretaria de Ensino Fundamental e Subsecretaria de Ensino Médio, cujo trabalho é sustentado por cinco setores - Setor de Planejamento e Controle (SEPLAC), Setor de Supervisão e Orientação Pedagógica (SESOP), Setor de Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC) e Setor de Educação Especial (SEE), todos trabalhando em conjunto, de forma a criar um eixo único ao longo do qual todas as ações pedagógicas se alocam, e o Setor de Apoio (SA), dando o suporte administrativo a todos os Setores, às Subsecretarias, à Secretaria de Ensino e aos Departamentos Pedagógicos.

O Projeto Político-Pedagógico – PPP entrou em seu quinto ano de implementação, abrangendo agora todas as séries dos Ensinos Fundamental e Médio. A necessária revisão do PPP é meta perseguida de perto pela Direção-Geral e pela atual administração da Secretaria de Ensino, para que o Colégio Pedro II mantenha-se sempre como referência no meio pedagógico educacional brasileiro, ajudando a formar cidadãos de forma plena.

Em 2005, o Colégio Pedro II conviveu com uma greve dos servidores públicos federais, que durou mais de 90 dias, com conseqüências para todo o processo ensino-aprendizagem. Apesar disso, o planejamento foi cumprido integralmente, com os ajustes necessários à complementação do ano letivo.

Houve, também, muito que comemorar. Conquistas importantes, que vão desde prêmios recebidos pela Instituição e sucesso de nossos alunos em vestibulares e certames diversos até o ingresso de cem professores efetivos.

**PARTE I: SECRETARIA DE ENSINO
SUBSECRETARIAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
ATIVIDADES GERAIS**

1) COMPOSIÇÃO CURRICULAR

Em 2005, a Composição Curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio não sofreu nenhuma alteração em relação ao ano anterior. Abaixo, incluímos a Composição Curricular em vigor nos Ensinos Fundamental e Médio durante o ano letivo de 2005.

COMPOSIÇÃO CURRICULAR – 2005

DISCIPLINAS	1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
	SI	1ª	2ª	3ª	4ª
LÍNGUA PORTUGUESA	8	8	8	7	7
MATEMÁTICA	8	8	8	7	7
CIÊNCIAS	3	3	3	4	4
ESTUDOS SOCIAIS	3	3	3	4	4
ED. FÍSICA	2	2	2	2	2
ED. ARTÍSTICA	2	2	2	2	2
ED. MUSICAL	2	2	2	2	2
LITERATURA	2	2	2	2	2
TOTAL	30	30	30	30	30

COMPOSIÇÃO CURRICULAR – 2005

DISCIPLINAS	ENSINO FUNDAMENTAL (2º segmento)				ENSINO MÉDIO (diurno)			ENSINO MÉDIO (noturno)		
	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
PORTUGUÊS	5	5	5	5	4	5	6	4	5	6
ED. FÍSICA	2	2	2	2	2	2	2	2*	2*	2*
ARTES VISUAIS	2	2	2	2						
ED. MUSICAL	2	2	2	2						
ARTES					2			2		
HISTÓRIA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
GEOGRAFIA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
SOCIOLOGIA/ CIDADANIA	2	2					3			2
FILOSOFIA					2	2		2	2	
MATEMÁTICA	4	4	5	5	4	4	4	4	4	4
CIÊNCIAS/ BIOLOGIA	3	3	3	3	3	3	4	3	3	4
FÍSICA					4	4	4	4	4	4
QUÍMICA					3	4	4	3	4	4
INGLÊS	3	3	3	3						
FRANCÊS	2	2	3	3						
LG. ESTRANGEIRA					3	3	3	3	3	3
DESENHO	2	2	2	2	2	2		2	2	
TOTAL	33	33	33	33	35	35	35	33	33	33

Em 2005, as disciplinas eletivas não mais foram oferecidas, decisão tomada pelo fato de não dispormos de docentes em número suficiente para atender a todos os alunos do Ensino Médio.

A prática da dependência, adotada em caráter excepcional em anos anteriores, deixou de vigorar a partir de 2004, como resultado de pesquisa de opinião feita com o Corpo Docente, que concluiu pela sua inadequação ao regime de ensino adotado pelo Colégio.

2) CALENDÁRIO ESCOLAR

Em 2005, houve uma grande interrupção do calendário escolar motivada pela greve dos servidores públicos federais. Tal paralisação teve lugar nas Unidades Escolares II e III, à exceção da Unidade Escolar Realengo, iniciando-se no dia 29 de agosto e encerrando-se em 2 de dezembro, quando servidores docentes e técnico-administrativos retomaram suas atividades. O retorno dos alunos às aulas regulares deu-se no dia 5 de dezembro.

O calendário de complementação do ano letivo de 2005 nas Unidades Escolares em que houve a paralisação foi resultado de diversas discussões, que contaram com a presença de representantes da Direção-Geral, da Secretaria de Ensino e da entidade de classe da Instituição, conforme preconizava o Termo de Acordo que pôs fim à greve.

As Unidades Escolares I, que trabalham com alunos desde a Série Inicial até a 4ª série do Ensino Fundamental, não tendo aderido à paralisação, terminaram o ano letivo ao final do ano civil, cumprindo o calendário planejado ao início do ano.

No Anexo I SE, encontram-se cópias dos calendários escolares praticados pelo Colégio Pedro II no ano letivo de 2005 em todos os segmentos, a saber:

- Série Inicial, 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental (cumprido integralmente)
- da 3ª série do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio (planejamento anterior à greve e cumprido integralmente pelas 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental)
- da 5ª série do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio (complementação pós-greve).

3) INTEGRAÇÃO DO 1º E 2º SEGMENTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Em 2005, demos continuidade ao trabalho com Coordenadores de Série, função criada em 2004, a partir de função similar desempenhada pelo Orientador Pedagógico no 1º Segmento do Ensino Fundamental, e dos anseios e necessidades da comunidade docente. Tal trabalho vem apresentando resultados relevantes, principalmente no tocante à integração da 4ª à 5ª séries do Ensino Fundamental.

Os encontros para conhecimento do trabalho e do corpo docente que atua nos dois segmentos continuaram acontecendo. Em algumas Unidades Escolares, a integração do trabalho aponta para mudanças pedagógicas importantes _ escolha de docentes, seleção e adequação de conteúdos e material didático, confecção de horário e composição de turmas, por exemplo _ resultando em melhor aproveitamento do alunado.

4) EXAMES DE SELEÇÃO

Responsável pela Coordenação Geral dos Concursos de Seleção e Classificação dos candidatos a ingresso nos quadros discentes do Colégio Pedro II, a Secretaria de Ensino vem planejando, organizando e supervisionando a operacionalização do processo para o preenchimento das vagas oferecidas com a aprovação do Sr. Diretor-Geral, após o planejamento pelo Setor de Planejamento e Controle Interno (SEPLAC/SE) em conjunto com as Direções de Unidades.

O Colégio Pedro II vem oferecendo, desde a década de 1980, o Curso Técnico em Informática. No princípio, era feito de forma integrada com o Ensino Médio; após a reforma do Ensino Técnico, em 1998, o curso foi adaptado para as modalidades concomitante e subsequente, realizado em módulos semestrais, e destinado a alunos da própria Instituição. No início de 2005, foi realizado o primeiro Concurso Público para esse curso destinado também ao público externo, conforme consta do Edital nº 01/2005, disponível no Anexo II SE.

Em função do índice de evasão apresentado pelos alunos nas modalidades acima citadas, e atendendo à solicitação da Secretaria de Educação Básica do MEC, o Colégio Pedro II instituiu, para 2006, o Ensino Médio Integrado/ Área de formação: Informática, para o qual realizou Concurso Público nos mesmos moldes dos demais Concursos, retomando o modelo inicial de nossa escola há anos atrás. Neste primeiro momento, serão formadas duas turmas na Unidade Escolar São Cristóvão III, nos 1º e 2º turnos, e uma turma na Unidade Escolar Tijuca II, no 2º turno.

No segundo semestre de 2005, foram desencadeados os processos de sorteio e concurso públicos, tendo estes últimos sofrido alteração de calendário em função da greve dos servidores públicos federais. As etapas de inscrição, sorteio e provas ocorreram em cada Unidade Escolar.

Para a Série Inicial, foram realizados sorteios em todas as Unidades Escolares I; para a 1ª série do Ensino Fundamental, houve sorteios nas Unidades Escolares São Cristóvão I e Tijuca I, e para a 3ª série do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Humaitá I. Cópias dos Editais nº 8, 9, 10 e 11/ 2005, referentes respectivamente ao Sorteio Público para admissão de novos alunos à Série Inicial, 1ª série do Ensino Fundamental, 3ª série do Ensino Fundamental e Edital complementar, das atas desses Sorteios, contendo o número de inscrição dos candidatos sorteados, conforme o número de vagas constante dos Editais e o resumo do número de inscrições, bem como a relação candidato/ vaga, encontram-se disponíveis no Anexo II SE.

A admissão de candidatos à 5ª série do Ensino Fundamental e à 1ª série do Ensino Médio (diurno e noturno) vem sendo feita através da aplicação de provas. Todas as provas são elaboradas por bancas de professores do Colégio Pedro II, indicados pelos respectivos Departamentos de Língua Portuguesa, de Matemática, de 1º Segmento do Ensino Fundamental (no caso da admissão à 5ª série do Ensino Fundamental) e de Ciências da Computação e Iniciação ao Trabalho (no caso da admissão à 1ª série do Ensino Médio Integrado), sob a coordenação dos Chefes de Departamento correspondentes, que acompanham todas as etapas do processo, da produção intelectual dos instrumentos de avaliação às fases de digitação e impressão do material e aplicação das provas aos candidatos, estendendo-se o trabalho à correção e revisão das provas realizadas.

A partir do Concurso de Admissão 2004/ 2005, foi introduzido um sistema de cotas nos Concursos para Admissão de alunos à 5ª série do Ensino Fundamental, à 1ª série do Ensino Médio Regular e ao Ensino Técnico em Informática (modalidades concomitante ou subsequente), sistema esse que reservou metade das vagas a candidatos provenientes de escolas mantidas pelo poder público.

Em função do resultado final de nossos alunos, foi possível ampliar o número de vagas oferecidas nos diversos Editais. Sendo assim, e conforme informado no Relatório 2004, disponibilizamos, no Anexo II SE, cópias dos documentos comprobatórios da ampliação das vagas nas diversas séries de Sorteios e Concursos Públicos realizados em 2004/ 2005. Além disso, anexamos uma planilha com o desempenho parcial dos alunos que ingressaram pelo sistema de cotas, tanto dos oriundos da rede pública quanto dos demais. Esse resultado ainda não é o definitivo, já que, conforme informado anteriormente, o ano letivo das Unidades Escolares II e III encerrar-se-á somente em 18 de março.

No processo 2005/ 2006 para admissão de novos alunos, o sistema de cotas foi mantido. Informações detalhadas referentes aos Concursos Públicos podem ser encontradas nos Editais nº 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18 e 20 de 2005, referentes à 5ª série do Ensino Fundamental, à 1ª série do Ensino Médio Regular, à 1ª série do Ensino Médio Integrado e complementares, disponíveis para consulta no Anexo II, bem como planilhas com o registro do total de candidatos inscritos em cada uma das séries previstas nos citados Editais, a relação candidato/ vaga (geral, por etapa e por grupo), a média mínima obtida pelos candidatos em cada uma das etapas constantes dos certames, a média mínima geral para aprovação e o índice de faltas.

No presente momento, ainda estamos ultimando o processo de organização das turmas para o ano letivo de 2006, com possibilidades de reclassificação de candidatos dos Concursos 2005/ 2006, a fim de evitar a ociosidade de vagas. As informações relativas a esse processo constarão do Relatório 2006.

Para 2006, embora o Colégio Pedro II não mais esteja vinculado à SETEC, não sendo, portanto, obrigado a oferecer o Ensino Médio integrado na modalidade de Jovens e Adultos, a Direção-Geral decidiu aderir ao PROEJA, com a abertura de turmas no 3º turno das Unidades Escolares Centro, Engenho Novo II e Realengo, como forma, inclusive, de redimensionar o curso noturno, que, excetuando-se a Unidade Escolar Humaitá II, vem apresentando alto índice de evasão. A previsão é que o trabalho com os alunos tenha início em agosto de 2006, ficando o primeiro semestre destinado ao planejamento das atividades, capacitação de profissionais, elaboração de material para esse curso e seleção de alunos.

PARTE II: SETORES DA SECRETARIA DE ENSINO

1) SETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE (SEPLAC)

PLANEJAMENTO ACADÊMICO

Esse item refere-se às atividades e realizações que abrangem basicamente o planejamento, a administração e o controle dos quadros docente e discente.

Para o ano letivo de 2005, foram utilizados parâmetros semelhantes àqueles adotados nos anos anteriores, dando prosseguimento ao trabalho que já vinha sendo realizado. Foi feita a elaboração do planejamento escolar de todas as Unidades Escolares, com a distribuição de turmas por turnos, levando-se em consideração o número de alunos das Unidades Escolares e utilizando dados probabilísticos de aprovação, evasão e repetência. Este planejamento globalizado é encaminhado às Direções das respectivas Unidades Escolares para apreciação e apresentação de sugestões e necessidades de alterações.

- PLANEJAMENTO E CONTROLE DO QUADRO DOCENTE

A partir do planejamento de turmas, foi levantada, então, a necessidade docente para o atendimento ao quantitativo efetivo de aulas de cada disciplina.

O planejamento escolar do ano letivo de 2005, iniciado já em agosto de 2004 quando da elaboração dos Editais para a admissão de novos alunos, foi realizado considerando-se:

- o efetivo do quadro ativo permanente disponível para assumir carga horária de aulas;
- o efetivo do quadro ativo permanente destinado às funções administrativo-pedagógicas (Coordenações Pedagógicas, SESOP, Assessorias de Direção);
- o efetivo do quadro ativo em estágio probatório;
- a necessidade total de professores substitutos para compensar o déficit de docentes em relação à carga de aulas para as turmas planejadas;
- o efetivo de professores substitutos cujos contratos ainda podem ser renovados por mais um ano letivo;
- o quantitativo de novos professores substitutos a serem contratados.

Foram feitos estudos e análises do efetivo docente em sala de aula e em função pedagógica por disciplina e Unidade Escolar, com vistas a atender à grade curricular, redistribuindo os docentes efetivos de forma equilibrada entre as Unidades, evitando sua maior concentração em uma única delas, procedendo ao levantamento da necessidade para futura contratação de professores substitutos. Em seguida, o setor reuniu-se com os Chefes de Departamento e Diretores das Unidades Escolares para validar o planejamento ou proceder às modificações eventualmente necessárias.

Disponibilizamos, no Anexo III SE, o quadro com a distribuição do efetivo docente por Unidade Escolar e por turno, bem como os índices discentes para as turmas do 1º Segmento do Ensino Fundamental. Os índices discentes referentes às demais séries serão apresentados oportunamente, quando concluído o ano letivo de 2005.

- CONCURSOS DE ADMISSÃO

No início de 2005, o Governo Federal autorizou o provimento de 100 (cem) cargos de professor para o Colégio Pedro II, conforme consta do Anexo da Portaria nº 412, de 3 de fevereiro de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 9 de fevereiro daquele ano, cuja cópia encontra-se no Anexo IV SE para consulta e comprovação. Como o Concurso Público para professor, realizado no ano de 2002, ainda encontrava-se em vigência, procedemos à chamada dos candidatos aprovados que estavam em lista de espera naquelas disciplinas nas quais tínhamos professores substitutos e, portanto, carência e necessidade docente. Quadro com dados numéricos sobre a convocação desses professores encontra-se no Anexo IV.

Ao final do processo, em função da desistência de alguns candidatos, conforme pode ser constatado da análise do quadro supracitado, restaram ainda 6 (seis) cargos por preencher. Sendo assim, o Colégio Pedro II procedeu à realização de Concurso Público de Provas e Títulos, para o provimento dos cargos restantes, especificamente para

Física, em função do fato de não ter sido possível convocar nenhum professor dessa disciplina quando da autorização do Governo por não haver lista de espera do concurso, o que provocou a contratação de um grande número de professores substitutos para esta disciplina.

O Anexo IV SE apresenta cópias dos Editais nº 6 e 7, de maio de 2005; do Ofício nº 0067/2005, da Secretaria de Ensino do Colégio Pedro II ao redator da Seção “Concursos e estágios”, do jornal “O Globo”; das Portarias nº 756 e 756-A, da Direção-Geral do Colégio Pedro II, datadas de 1º de junho de 2005 e que designaram os componentes das bancas examinadoras; da Portaria nº 944, de 3 de agosto de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 5 de agosto de 2005, homologando o resultado final do concurso; e de um quadro com dados numéricos referentes ao citado concurso (número de inscritos, número e percentual de faltosos e aprovados nas provas escrita e de aula e o número e percentual de aprovados ao final do concurso).

Inserimos, ainda, no Anexo IV SE, quadro demonstrativo do Efetivo Docente, distribuídos por disciplina, regime de trabalho e Unidade Escolar, após o ingresso dos 100 (cem) novos professores, quadro com percentual docente por regime de trabalho/disciplina e quadro com a titulação dos docentes efetivos, no qual é possível observar que mais de 75% do corpo docente possui titulação superior à graduação.

▪ PROCESSOS SELETIVOS

Apesar do ingresso de 100 (cem) professores efetivos, a Instituição ainda precisou recorrer à contratação de professores substitutos, já que o número de vagas autorizado continuou sendo insuficiente para atender à nossa necessidade. Sendo assim, ao longo do ano de 2005, foram realizados 4 (quatro) Processos Seletivos para cadastramento de professores substitutos, tendo o último deles terminado somente em janeiro de 2006.

No Anexo V SE, estão disponíveis e relacionados todos os Editais referentes a Processos Seletivos realizados no ano de 2005, a saber: nº 02, de 31 de janeiro de 2005, e nº 03, de 18 de fevereiro de 2005, ambos referentes ao mesmo Processo Seletivo; nº 04, de 22 de fevereiro de 2005; nº 05, de 13 de abril de 2005; e nº 17, de 28 de novembro de 2005, bem como cópias das Portarias de homologação de seus resultados (Portaria nº 108, de 25 de fevereiro de 2005, homologando os resultados do Processo Seletivo exposto nos Editais nº 02 e 03/ 2005; Portaria nº 246, de 7 de março de 2005, homologando os resultados do Processo Seletivo exposto no Edital nº 04/ 2005; Portaria nº 762, de 3 de junho de 2005, homologando os resultados do Processo Seletivo exposto no Edital nº 05/ 2005; e Portaria nº 48, de 25 de janeiro de 2006, homologando os resultados do Processo Seletivo exposto no Edital nº 17/ 2005). Encontram-se também disponíveis a Portaria nº 1235, de 8 de dezembro de 2005, designando os componentes das Comissões Julgadoras do Processo Seletivo regido pelo Edital nº 17/ 2005, e os quadros com o número de inscritos e de selecionados por disciplina de todos os Processos Seletivos realizados em 2005. Foi incluída, ainda, a cópia de correspondência eletrônica enviada pelo Colégio Pedro II aos jornais *Extra*, *O Dia*, *Folha Dirigida* e *Jornal dos Sports*, divulgando o último Processo Seletivo do ano de 2005.

Os Processos Seletivos constaram de:

- análise do currículo dos candidatos inscritos, feita por professores dos respectivos Departamentos Pedagógicos, observando-se cuidadosamente sua titulação e experiência profissional na área de conhecimento;
- entrevista do candidato com professores do quadro efetivo do Colégio Pedro II;
- avaliação de seu perfil profissional, realizada por profissionais da área de Recursos Humanos da Instituição.

Informações complementares acerca da titulação dos professores substitutos em atuação durante o ano de 2005 no Colégio Pedro II e o percentual de professores contratados por disciplina podem ser encontradas nos quadros constantes do Anexo V SE.

2) SETOR DE SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (SESOP)

A decisão de criação do Setor de Supervisão e Orientação Pedagógica (SESOP), implementada nas Unidades Escolares I já a partir de 2004 e nas Unidades Escolares II e III em 2005, vem se mostrando bastante acertada, já que o trabalho pedagógico pôde ser desenvolvido de forma mais integrada entre os antigos Setores Técnico de Ensino e Avaliação (STEA) e de Orientação Educacional (SOE).

A sondagem realizada ao longo de 2004 junto ao grupo de funcionários responsáveis pelo Setor nas Unidades Escolares revelou a necessidade de atualização da equipe técnico-pedagógica, principalmente no tocante ao trabalho de Supervisão Pedagógica.

Conforme já apresentado à Direção-Geral no final de 2004 e por ela autorizado, foi oferecido um Curso de Formação Continuada de 180 horas, do qual participaram 59 (cinquenta e nove) profissionais dos SESOPs das diversas Unidades Escolares. Esse Curso foi ministrado por duas docentes aposentadas, detentoras de larga experiência como Chefes do antigo Setor Técnico de Ensino e Avaliação (STEA).

Os temas que fizeram parte do Curso foram definidos a partir da necessidade apresentada pelos profissionais e abordaram desde questões específicas, como a criação de um novo setor dentro da Instituição e a busca de sua identidade, até questões mais abrangentes, como a relação entre sociedade, cultura e educação. Em linhas gerais, o Curso trabalhou os seguintes módulos programáticos:

- I – SESOP: a construção da identidade do espaço técnico-pedagógico;
- II – Escola: local de formação e múltiplos significados
- III – Sociedade, cultura e educação: trajetória histórica
- IV – Trajetórias de escolarização: relação sociedade, cultura e educação
- V – O processo de ensino-aprendizagem: em questão, o currículo, a didática e a avaliação
- VI – Educação e trabalho
- VII – Educação e família
- VIII – Juventude e educação
- IX – Gestão educacional
- X – Planejamento escolar

Ao final do Curso, os participantes apresentaram trabalhos que tinham como base as experiências vividas em sua Unidade Escolar, relacionando-as aos debates travados ao longo do Curso, e elaboraram uma comunicação científica, com vistas à futura publicação e apresentação em eventos pedagógicos como relatos de experiência. Por sua carga horária e programa, foi fornecido aos participantes um certificado de conclusão.

A avaliação feita pelos participantes destacou a importância de encontros dessa natureza, por proporcionarem a troca de experiências, a competência e adequação da escolha das professoras à necessidade dos profissionais, a boa administração do tempo e a pertinência dos temas escolhidos.

Com mais essa etapa cumprida, a meta prioritária do setor passa a ser a participação efetiva na supervisão do processo educativo, através de um trabalho integrado junto à Direção de cada Unidade Escolar, aos Coordenadores Pedagógicos de Disciplina e de Série e aos Professores.

Esta meta já vem sendo implementada gradativamente desde 2004, e em 2005 ampliou-se também em função da adoção de uma nova Diretriz de Avaliação, que exigiu uma participação efetiva do SESOP em sua aplicação.

Algumas das atividades desenvolvidas pelo SESOP mereceram destaque em 2005, quais sejam:

- a) acompanhamento sistemático de alunos repetentes ou aprovados por Conselho de Classe, bem como de suas famílias, com o devido encaminhamento;
- b) discussão, com os alunos, de normas escolares;
- c) preparação e condução de Conselhos de Classe junto a alunos e professores;
- d) orientação vocacional;
- e) apoio ao SEPEC no tocante à inscrição e estabelecimento de critérios para a seleção de alunos para os diversos cursos de Iniciação Científica;
- f) assessoramento pedagógico à Direção da Unidade Escolar.

Em função de seu trabalho junto aos alunos, o SESOP foi o setor responsável pela aplicação de um questionário que pudesse fornecer dados para a construção do perfil socioeconômico dos alunos que ingressaram em 2005 na Instituição através do Concurso de Admissão e que pertenciam ao grupo oriundo de escola pública.

Esse questionário foi distribuído a todos os alunos de 5ª série do Ensino Fundamental e de 1ª série do Ensino Médio de todas as Unidades Escolares, provenientes do Concurso Público 2004/ 2005.

A devolução dos questionários ficou um tanto prejudicada pela greve dos servidores públicos federais. Mesmo assim, foram devolvidos mais de 60% do total de questionários aplicados a alunos oriundos de escola pública. Dos 414 alunos que compõem esse universo, 262 responderam ao questionário, cujas respostas foram tabuladas e analisadas. O resultado dessa pesquisa encontra-se no Anexo VI SE.

3) SETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA (SEPEC)

O Setor de Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC) mantém-se como espaço de referência, integração, apoio, avaliação e divulgação de atividades e produções acadêmicas em pesquisa, extensão e cultura desenvolvidas por docentes, técnicos e alunos do Colégio Pedro II e de acolhida institucional aos diversos grupos, programas e projetos encaminhados por outras instituições que, habitualmente, recorrem à Instituição, buscando-a como parceiro e como campo de investigações científicas e acadêmicas.

a) Convênios

No ano de 2005, foi dada continuidade aos convênios já estabelecidos. A participação de nossos alunos no campo da Iniciação Científica se deu nos seguintes programas:

- Programa de Vocação Científica, subsidiado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (FIOCRUZ) na área de Educação para Ciência, nas etapas Iniciação e Avançado;
- Programa de Iniciação Científica Junior (PIC Jr), desenvolvido pelo Museu Nacional, nas áreas de Antropologia, Arqueologia, Geologia e Paleontologia, Botânica, Entomologia, Invertebrados e Vertebrados
- Programa de Vocação Científica desenvolvido pelo Centro Técnico-Científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/ RJ), nas etapas Iniciação e Avançado
- Programa de Vocação Científica desenvolvido pelo Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobrás (PROVOC/CENPES – PETROBRÁS), nas etapas Iniciação e Avançado
- Programa de Vocação Científica, desenvolvido pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), nas etapas Iniciação e Avançado.

Em abril de 2005, o Colégio Pedro II foi convidado a participar do 4º Congresso Mundial de Centros de Ciência, evento de caráter internacional promovido pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Conforme explicitado no Memorando Circular nº 0336/05 da Secretaria de Ensino do Colégio Pedro II, constante do Anexo VII SE, esta participação se deu:

- no *stand* do Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CONCEFET), juntamente com os CEFET do Brasil, através da divulgação de material institucional (CD-ROM), produzido especialmente para o evento e que apresenta a história e o perfil do Colégio Pedro II (Anexo VII);
- no fórum *Ciência, Jovens e Sociedade*, em um debate com alunos inscritos no PROVOC/ FIOCRUZ e especialistas, transmitido ao vivo em telões no local do evento e pelo Canal Saúde, pertencente à FIOCRUZ;
- em mesa redonda, juntamente com outras escolas, objetivando relato da experiência do Colégio Pedro II em Programas de Iniciação Científica destinados a jovens do Ensino Médio.

No Anexo VII SE, encontram-se ainda quadros com o quantitativo de alunos do Colégio Pedro II inscritos nos diversos Programas de Iniciação Científica.

O processo de seleção interna de alunos para os cursos oferecidos pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/ RJ) ocorre anualmente, no final do segundo semestre. Para os alunos que acabaram de concluir a 8ª série, o exame inclui provas objetivas de Ciências e Matemática e Prova de Compreensão de Texto e Redação. Para aqueles que já cursam o Ensino Médio, além da Prova de Compreensão de Texto e Redação, há também provas objetivas de Matemática, Física, Química e Biologia. Cada candidato só pode concorrer às vagas para o curso de sua opção e em turno oposto ao que se encontra matriculado no Colégio Pedro II.

São oferecidos cursos nas áreas de Construção Civil (Cursos de Edificações e de Estradas), Geomática – Meio Ambiente (Curso de Meteorologia), Área de Indústria (Cursos de Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica), Informática (Curso de Informática), Gestão (Curso de Administração), Saúde (Curso de Segurança do Trabalho), Turismo e Hospitalidade (Curso de Turismo e Entretenimento) e Telecomunicações (Curso de Telecomunicações).

De 2004 a 2005, participaram da seleção mais de 500 alunos, de todas as Unidades Escolares, conforme apresentado no quadro e distribuição constantes do Anexo VII SE.

Mais dois convênios são dignos de nota. Um deles foi estabelecido com a Associação Júnior Achievement do Rio de Janeiro, visando a implementação do Programa Miniempresa de Educação Econômica – Prática para alunos do Colégio Pedro II. Este programa busca desenvolver o espírito empreendedor, a capacidade de liderança e trabalho em equipe, a determinação e a responsabilidade e uma visão organizada do mundo dos negócios e operações de uma empresa.

O outro foi estabelecido com o Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), através do Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (SINITOX). Por este programa, procura-se desenvolver cooperação técnico-científica com vistas ao desenvolvimento de pesquisas e materiais educativos voltados à prevenção de intoxicações. Foi produzido, então, uma revista, “*Brincando e Aprendendo*”, por alunos da 5ª série do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Humaitá II, como resultado de um trabalho interdisciplinar. Cópia desta publicação encontra-se no Anexo VII - SE.

b) Iniciação Científica CPII

• Área Verde

A partir das experiências bem sucedidas com os Programas de Iniciação Científica desenvolvidos por instituições parceiras do Colégio Pedro II, o Departamento Pedagógico de Biologia e Ciências do Colégio Pedro II implementou, em 2004, o **Projeto Área Verde**, que teve continuidade em 2005, desta feita com a participação também do Departamento de Desenho e Educação Artística. É o primeiro Programa de Iniciação Científica implantado pelo Colégio Pedro II, realizado e coordenado por docente pesquisadora pertencente ao próprio quadro docente da Instituição.

O **Projeto Área Verde** foi premiado no *II Prêmio Ciências no Ensino Médio*, promovido pelo Ministério da Educação, na categoria Premiação Estadual, fazendo jus a um prêmio de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), a serem utilizados na continuidade do projeto. A cerimônia de entrega dos prêmios ocorreu em 6 de dezembro de 2005, em Brasília. Na ocasião, conforme orientação do MEC, o Colégio Pedro II se fez representar pela Prof^a Marise Maleck, coordenadora do projeto premiado, pela Prof^a Elaine de Souza Jorge, Chefe do Setor de Pesquisa, Extensão e Cultura da Secretaria de Ensino e representante da Direção-Geral do Colégio Pedro II, pela Sr^a Lady Godiva Santana da Silva, Presidente da Associação de Pais do Colégio Pedro II/ Unidade Escolar Tijuca, e pelo aluno Marcelo Manoel da Silva. A representante do corpo de pais/ responsáveis assinou termo de compromisso pelo qual a escola se obriga a utilizar a quantia com que foi premiada exclusivamente na melhoria e expansão do projeto. Cópia do documento de divulgação dessa premiação encontra-se no Anexo VII SE deste Relatório.

- **Sociologia**

Em 2005, foi elaborado mais um projeto, com o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica em Sociologia, a ser desenvolvido a partir do ano letivo de 2006, com duas linhas de trabalho: *Cultura e comportamento jovem* e *Cidadania ambiental*.

c) **Estágio Curricular Supervisionado**

Como resultado da discussão implementada em 2004 sobre uma política mais consistente de atendimento ao contingente de licenciandos que já vinham sendo atendidos pelo Colégio Pedro II e as bases em que deveria ocorrer o Estágio Curricular Supervisionado em nossa Instituição, foi instalado um fórum de discussão interna, do qual participaram a Secretaria de Ensino _ através do seu Setor de Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC), e Chefes de Departamentos Pedagógicos para definir as normas e procedimentos de trabalho em relação ao Estágio Curricular Supervisionado no âmbito do Colégio Pedro II. O documento elaborado por esse grupo foi apreciado e aprovado pelos membros do Conselho Pedagógico, regulamentando e orientando a realização do Estágio Curricular Supervisionado, seu eixo filosófico, as expectativas da Instituição e as contrapartidas necessárias ao desenvolvimento de um trabalho de qualidade, documento este constante do Anexo VII SE deste relatório.

Por este documento, a partir de 2005, o Colégio Pedro II passou a receber licenciandos oriundos de Universidades que firmaram Convênio para este fim e cujos Cursos de Licenciatura, por área de conhecimento e formação, elaboraram Plano de Trabalho com os respectivos Departamentos Pedagógicos de nossa Instituição. Os Planos de Trabalho elaborados entre docentes representantes das Universidades parceiras e docentes representantes do Colégio Pedro II vêm orientando e subsidiando as atividades que ocorreram no campo do estágio.

Os procedimentos administrativos já implementados em 2004 para a dinâmica deste processo foram mantidos, já que se mostraram eficazes no atendimento a seus objetivos. As Universidades em questão passaram a apresentar, via ofício, os licenciandos indicados para cumprir o estágio nas diversas Unidades Escolares do Colégio Pedro II após a disponibilização do número de vagas dos respectivos Departamentos Pedagógicos de nossa Instituição. Em seguida, esses estagiários são chamados ao SEPEC para o preenchimento de uma ficha cadastral, indicando suas opções de Unidades, turnos e séries, após o quê é feita a distribuição dos requerentes pelas vagas existentes nas Unidades Escolares, etapa esta realizada pelos Chefes dos

respectivos Departamentos Pedagógicos, obedecendo à disponibilidade de seus docentes.

É realizada, ainda, uma reunião na Secretaria de Ensino, com todos os licenciandos, para a apresentação da dinâmica de funcionamento do Colégio Pedro II, sua estrutura, as normas de estágio e um pouco da história da Instituição, seguida de um encontro dos licenciandos com as respectivas Chefias de Departamento, conforme sua área de conhecimento e formação, para a apresentação do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo dos Ensinos Fundamental e Médio.

A frequência dos estagiários é acompanhada pelo professor co-formador de modo a subsidiar a emissão do Certificado de Conclusão do estágio aos licenciandos que tiverem cumprido as horas previamente estipuladas.

Em 2005, convênios com muitas Universidades já foram devidamente atualizados e novos convênios foram estabelecidos, tanto com instituições públicas quanto com instituições privadas que demonstraram interesse em fazê-lo, conforme apresentado na página seguinte.

Nome da Universidade	Áreas/ disciplinas
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Língua Portuguesa/ Francês/ História/ Geografia/ Filosofia/ Sociologia/ Física/ Química/ Biologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Biologia (FFP/ São Gonçalo)/ Física
Universidade Federal Fluminense (UFF)	Biologia/ História
Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio)	Música
Conservatório Brasileiro de Música (CBM)	Música
Universidade Gama Filho (UGF)	História
Universidade Castelo Branco (UCB)	Ed. Física

No Anexo VII SE, disponibilizamos quadros com dados relativos ao atendimento aos licenciandos ao longo de 2005, classificados por disciplina/ semestre e disciplina/ instituição, além de quadros comparativos entre o universo de licenciandos de 2004 e os de 2005 com relação ao quantitativo, à origem (Universidades públicas ou particulares), à participação de cada um desses grupos por área de atuação e em geral.

d) Sistema Biblioteconômico

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2004, que culminou com a criação do Sistema de Documentação e de Bibliotecas do Colégio Pedro II, realizou-se em 16 de março de 2005 a eleição para o Conselho Técnico do Sistema de Documentação e de Bibliotecas do Colégio Pedro II. Foram eleitas as funcionárias Ana Maria Silva de Oliveira e Elizabeth Monteiro da Silva, respectivamente como Presidente e Secretária do referido Conselho. O grupo por elas coordenado vem trabalhando no sentido de inserir as bibliotecas no trabalho pedagógico da Instituição, além de ser responsável pela catalogação e implantação de um sistema informatizado dos dados do setor.

e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Em 2004, o Ministério de Ciência e Tecnologia lançou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em todo o Brasil, realizada em outubro daquele ano, com o objetivo maior de divulgar a ciência entre a população. Participaram Instituições públicas de todo o país e o Colégio Pedro II se fez presente, com alunos de todos os segmentos. Como resultado dessa participação, foi editada em 2005 uma revista, constante do Anexo VII SE, com os trabalhos apresentados pela Instituição no referido evento. Foi, também, produzido um vídeo com o registro dessas atividades, que está disponível no SEPEC para conhecimento.

4) SETOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (SEE)

A criação do Setor de Educação Especial (SEE) tem se mostrado acertada e vem promovendo a discussão de situações importantes. O levantamento, o estudo e a organização da legislação e de documentos e artigos significativos em relação à educação especial, à educação inclusiva e à educação para convivência com objetivo de divulgação entre os setores e Unidades Escolares do Colégio Pedro II têm provido a Secretaria de Ensino do embasamento legal e pedagógico para realizar o acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais.

Cabe ressaltar que grande parte de suas ações se dão em parceria com os SESOPs de cada Unidade Escolar, o que faz de seu trabalho uma realização conjunta no levantamento dos casos e no estabelecimento de estratégias para toda a Instituição.

Sendo assim, a participação de docentes que trabalham junto a alunos com necessidades educativas especiais em eventos de capacitação fora da escola e seu encaminhamento a instituições específicas para que tivessem contato com o acompanhamento desenvolvido nas diversas situações têm sido de fundamental importância. Muitas vezes, para que as necessidades educacionais especiais de nossos alunos sejam atendidas de forma que efetivamente lhes seja garantida a aprendizagem e o seu desenvolvimento, é necessário recorrer a serviços oferecidos para além dos muros da escola (ex: Secretarias de Saúde e Bem Estar Social, de Cultura, Esporte e Lazer, de Transportes etc).

O levantamento dos casos de alunos com necessidades educacionais especiais em todas as Unidades Escolares e segmentos atendidos pelo Colégio Pedro II, bem como o acompanhamento pedagógico dos casos, vem sendo feito regularmente, na busca das estratégias individualizadas ou coletivas mais adequadas e viáveis dentro das possibilidades e limitações do Colégio (carência de professores efetivos, transitoriedade dos contratados, período de greve, necessidade de mais informação e capacitação dos

servidores – professores e técnico-administrativos), principalmente neste último período.

Tal levantamento apontou, dentre outras coisas, para a importância de dar atenção a alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e aos docentes que lidam com esses alunos. Foi, então, estabelecida uma parceria com a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, que deverá se estender durante todo o ano de 2006 e prevê basicamente: palestras a docentes e pais/ responsáveis, fornecendo-lhes informação sobre o assunto e orientação sobre a conduta em casa e na escola; participação de cinco professores do Colégio Pedro II no curso de especialização *lato sensu* – “Saúde Mental e Desenvolvimento Infanto-Juvenil”, oferecido pelo Centro de Pós-Graduação da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (CESANTA); tratamento a alunos que apresentarem TDAH e comorbidades, após ampla pesquisa realizada pela Santa Casa.

Algumas ações importantes levadas a cabo durante o ano de 2005 pelo Setor foram:

- promoção de entrevistas e visitas a Instituições, acompanhando pais/ responsáveis por alunos com necessidades educativas especiais, juntamente com professores de turma e Coordenadores de Série, para melhor adequação e acompanhamento das ações junto aos alunos. Algumas das Instituições visitadas são a Escola Francisco de Castro, o Hospital Sara, o Centro de Vida Independente do RJ – CVI-Rio e a LM – Adaptações para Deficientes Físicos;
- entrevistas e contatos com os profissionais que atuam junto a nossos alunos em atendimentos especializados fora da escola, para troca de informações, integração num trabalho multidisciplinar e estabelecimento de estratégias conjuntas visando o desenvolvimento do aluno enquanto pessoa e na sua dinâmica escolar;
- entrevistas, juntamente com o SESOP, com pais/ responsáveis, para melhor compreensão da dinâmica familiar e encaminhamento de algumas ações;
- reuniões com os Chefes de SESOP das Unidades Escolares para discussão de ações conjuntas com membros deste setor em relação a alunos que necessitam de acompanhamento e ações mais individualizadas e específicas;
- comparecimento a Conselhos de Classe, sempre que solicitado pelas Unidades, a fim de acompanhar o desempenho dos alunos com necessidades educacionais especiais, orientando e participando das decisões assumidas pelas equipes de cada série;
- participação em Seminários e Congressos para melhor capacitação e obtenção de novas informações, dados e contatos necessários à atuação neste Setor;
- efetivação de parceria com o Instituto Helena Antipoff para participação de 5 professores na Semana de Capacitação oferecida aos professores da rede de escolas do Município do Rio de Janeiro.

PARTE III: SECRETARIA DE ENSINO/ OUTRAS ATIVIDADES**1) CONSELHO PEDAGÓGICO:**

Foram realizadas onze reuniões do Conselho Pedagógico do Colégio Pedro II, órgão de aconselhamento e consultoria pedagógica da Direção-Geral, integrado pelo Secretário de Ensino e pelos dois Subsecretários, pelos Diretores das onze Unidades Escolares I, II e III e pelos dezesseis Chefes de Departamentos Pedagógicos. As pautas das reuniões estão no Anexo VIII SE deste relatório, apresentando os principais assuntos tratados ao longo do ano de 2005.

Este ano, o Conselho Pedagógico deu continuidade ao trabalho das três Câmaras Setoriais instituídas no ano anterior, reunindo pequenos grupos de Conselheiros com o objetivo de agilizar as discussões mais prementes. Entretanto, o trabalho se viu bastante prejudicado em função da greve dos servidores públicos federais, que se estendeu por mais de três meses, adiando seu resultado.

2) CONSELHO DEPARTAMENTAL

Órgão integrado pelo Secretário de Ensino, pelos dois Subsecretários e pelos Chefes dos Departamentos Pedagógicos, o Conselho Departamental realizou três reuniões, cujas pautas encontram-se no Anexo IX SE deste Relatório.

3) PARTICIPACÃO EM EVENTOS DE NATUREZA PEDAGÓGICA

Como parte de sua política de capacitação, o Colégio Pedro II continuou possibilitando a participação de seus servidores em eventos de natureza pedagógica ao longo do ano de 2005. Ao todo, 186 (cento e oitenta e seis) servidores docentes e/ ou técnico-administrativos participaram de eventos pedagógicos cuja taxa de inscrição foi paga pelo Colégio Pedro II. Além disso, 78 (setenta e oito) servidores docentes e/ ou servidores técnico-administrativos participaram de congressos, simpósios e afins, nas diversas áreas de conhecimento, realizados em outras cidades do Brasil e/ ou do exterior com ajuda de custo _ taxa de inscrição, passagem ou estadias _ da Instituição.

4) AVALIAÇÃO DE DOCENTES EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

A pedido da Secretaria de Ensino, e sob sua assistência sempre que necessário, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) elaborou o formulário e os critérios de avaliação dos docentes, conforme regulamentado por legislação federal. Cópia dos documentos e das orientações foi entregue a todos os docentes que seriam avaliados, mantendo-os a par dos procedimentos a serem seguidos.

O primeiro grupo de professores efetivos que ingressou na Instituição entre maio e setembro de 2003, como resultado do Concurso Público para Docentes, realizado nos anos de 2002 e 2003, teve a segunda das três etapas de avaliação realizada em maio de 2005. Ao todo, foram avaliados trinta e sete docentes, estando prevista a última etapa para efetivar-se em janeiro de 2006, quando, então, teremos os resultados finais do estágio probatório desses docentes. A segunda avaliação do segundo grupo de trinta e sete professores, que ingressou na Instituição entre outubro de 2003 e fevereiro de 2004, deu-se ao final de 2005, logo após o retorno às atividades normais, depois do longo período de greve.

A primeira avaliação dos três docentes que ingressaram na Instituição em julho de 2004 deu-se em maio de 2005 e no início de 2006 estaremos realizando a primeira avaliação do grupo de cem docentes que ingressou no Colégio Pedro II em fevereiro de 2005.

5) **PUBLICAÇÕES**

O Colégio Pedro II participa, há vários anos, do Projeto Redação, destinado a alunos dos Ensinos Fundamental e Médio e desenvolvido pelo jornal *Folha Dirigida* com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional. Segundo o regulamento, cada colégio deve selecionar um determinado número de redações/ produções textuais, a serem publicadas em livro, editado pelo citado jornal, e ainda três redações, que integram um livro especial. Incluímos, junto ao Relatório, exemplares das publicações relativas ao ano de 2005.

O Departamento de História do Colégio Pedro II, por sua vez, está no 5º número da Revista do Departamento, de nome *Encontros*, que congrega artigos e relatos de experiências de professores do Colégio Pedro II, constituindo-se em incentivo e divulgação do trabalho pedagógico de nossos docentes. Os números 6 e 7 da publicação já estão no prelo. Tal publicação, cujos exemplares anexamos a este Relatório, também tem o apoio do jornal *Folha Dirigida*.

6) **E-PROINFO**

Em 2004, o Colégio Pedro II aderiu à capacitação proposta pelo programa E-ProInfo para conhecimento e utilização da Plataforma de Ensino à Distância do Ministério da Educação. Nesse ano, foram ministrados dois cursos de formação de administradores aos servidores indicados pela Instituição. Em agosto de 2005, o Colégio Pedro II recebeu a visita do Sr. Jean Marc Georges Mutzig, responsável pelo referido programa, para a assinatura do convênio com a Instituição.

Durante o ano de 2005, desenvolvemos quatro cursos, já encerrados, a saber: *Aprendizagens Colaborativas num Projeto Disciplinar; Contabilidade Básica; Eletrodinâmica Básica; e Recuperação Paralela de Física (1ª série do Ensino Médio/ noturno) em Redes Colaborativas.*

No presente momento, o Colégio Pedro II está com inscrições abertas para 4 (quatro) cursos: Prática social de leitura em um ambiente colaborativo de aprendizagem on-line; Para conhecer o ambiente interativo de aprendizagem e-ProInfo; Revisão e aprofundamento do programa de Francês; e As múltiplas faces de um Departamento Virtual de Geografia. Esses dois últimos estão em andamento desde o segundo semestre do ano de 2005.

7) **OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS**

A I Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OPMEP), promovida pelo Ministério da Educação, contou com a participação de escolas públicas municipais, estaduais e federais de todos os estados brasileiros. Inscreveram-se inscritos 10,5 milhões de alunos para a primeira fase, dos quais 450 mil classificaram-se para a segunda fase.

O Colégio Pedro II inscreveu 2033 alunos para a primeira fase. Para a segunda fase, segundo o regulamento, só poderiam ser classificados 5% do total de inscritos, o que, no caso de nossa Instituição, totalizaria 104 alunos. Por condições impostas pelo regulamento do certame, os alunos do Colégio Pedro II não puderam concorrer às medalhas de prata e bronze.

O calendário do evento começou em 3 de março, com a abertura das inscrições por *internet*, que se encerraram em 31 de maio. As provas da 1ª fase aconteceram no dia 16 de agosto, com divulgação dos classificados para a 2ª fase em 20 de setembro. No dia 8 de outubro foram realizadas as provas da 2ª fase, cujo resultado foi divulgado no dia 22 de novembro. A data da cerimônia de premiação da OBMEP/ 2005 e do lançamento da OBMEP/ 2006 ainda será divulgada.

Na relação das Escolas Premiadas na OBMEP 2005, o Colégio Pedro II se encontra entre as distinguidas com:

- a) Certificado de Mérito Nacional
- b) Medalha de Ouro
- c) Menção Honrosa
- d) Bolsa de Iniciação Científica Junior (CNPq)

Abaixo, seguem-se quadros com o número de participantes do Colégio Pedro II por nível em cada Unidade Escolar e as premiações obtidas.

Número de inscritos na OBMEP por Unidade Escolar, nível e fase

UNIDADES ESCOLARES	TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	NÍVEL 1		NÍVEL 2		NÍVEL 3	
		1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE	1ª FASE	2ª FASE
CENTRO	146	76	4	38	2	32	2
ENG. NOVO II	600	200	10	200	10	200	10
HUMAITÁ II	300	100	5	100	5	100	5
REALENGO	35	0	0	0	0	35	2
S. CRISTÓVÃO II	540	300	15	240	12	0	0
S. CRISTÓVÃO III	150	0	0	0	0	150	8
TIJUCA II	262	110	6	35	2	117	6
TOTAL	2033	786	40	613	31	634	33

Premiação

MEDALHA DE OURO

Nível 1

Brasil: 100

Rio de Janeiro: 10

Colégio Pedro II: 6

Nível 2

Brasil: 100

Rio de Janeiro: 6

Colégio Pedro II: 5

Nível 3

Brasil: 100

Rio de Janeiro: 8

Colégio Pedro II: 3

MEDALHA DE OURO POR UNIDADE ESCOLAR				
UNIDADES ESCOLARES	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	TOTAL
CENTRO	1	1	0	2
ENGENHO NOVO II	0	1	0	1
HUMAITÁ II	1	0	3	4
REALENGO	0	0	0	0
SÃO CRISTÓVÃO II	4	3	0	7
SÃO CRISTÓVÃO III	0	0	0	0
TIJUCA II	0	0	0	0
TOTAL	6	5	3	14

MENÇÃO HONROSA

Nível 1

Rio de Janeiro: 354

Colégio Pedro II: 26

Nível 2

Rio de Janeiro: 341

Colégio Pedro II: 21

Nível 3

Rio de Janeiro: 291

Colégio Pedro II: 23

MENÇÃO HONROSA POR UNIDADE ESCOLAR				
UNIDADES ESCOLARES	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	TOTAL
CENTRO	3	1	2	6
ENGENHO NOVO II	7	8	8	23
HUMAITÁ II	3	2	2	7
REALENGO			1	1
SÃO CRISTÓVÃO II	9	9		18
SÃO CRISTÓVÃO III			8	8
TIJUCA II	4	1	2	7
TOTAL	26	21	23	70

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Nível 1

Brasil: 667

Rio de Janeiro: 31

Colégio Pedro II: 6

Nível 2

Brasil: 667

Rio de Janeiro: 47

Colégio Pedro II: 5

Nível 3

Brasil: 667

Rio de Janeiro: 38

Colégio Pedro II: 3

INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR (CNPq)				
UNIDADES ESCOLARES	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	TOTAL
CENTRO	1	1		2
ENGENHO NOVO II		1		1
HUMAITÁ II	1		3	4
REALENGO				
SÃO CRISTÓVÃO II	4	3		7
SÃO CRISTÓVÃO III				
TIJUCA II				
TOTAL	6	5	3	14

Concorrendo não apenas com as Escolas Estaduais e Municipais, mas também com as Escolas Federais, tais como Colégio Militar, Colégios de Aplicação (UFRJ), CEFET Química, CEFET Celso Suckow da Fonseca, dentre outras, o Colégio Pedro II apresentou os seguintes destaques no Rio de Janeiro:

1. Nível 1 (alunos de 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental)

- Medalha de ouro (6):
 - ✓ 2º - Diego Totti Montes – UEHII;
 - ✓ 3º - Felipe Bento Vargas de Moraes – UESCII;
 - ✓ 6º - Vinicius Gomes Pereira – UESCII;
 - ✓ 7º - Tuane Viane Pinheiro – UESCII;
 - ✓ 8º - Ardoanes Santos Negrão – UEC; e
 - ✓ 10º - Daniel Santana Nogueira Vieira – UESCII.

2. Nível 2 (alunos da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental)

- Medalha de ouro (5):
 - ✓ 1º - Felipe Macedo Soares Tavares – UEC;
 - ✓ 3º - Rafael Moraes Ribeiro – UEENII;
 - ✓ 4º - Yuri Bastos Pereira – UESCII;
 - ✓ 5º - João Vitor de Carvalho Mendonça – UESCII; e
 - ✓ 5º - Victor Brum Esteves Pires - UESCII.

O aluno Felipe Macedo Soares Tavares da Unidade Escolar Centro, obteve, em seu nível, o 1º lugar do Rio de Janeiro.

3. Nível 3 (alunos do Ensino Médio)

- Medalha de ouro (3):
 - ✓ 1º - Martin Alexander Barrios Gundelach – UEHII;
 - ✓ 2º - Gustavo Amarante Furtado – UEHII; e
 - ✓ 3º - Marcello Santos Amadeo - UEHII.

Temos a ressaltar que o aluno Martin Alexander Barrios Gundelach, da Unidade Escolar Humaitá II, obteve o 1º lugar nacional da Olimpíada Brasileira das Escolas Públicas.

8) EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

O Colégio Pedro II vem solicitando informações anualmente ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), responsável pela elaboração e aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sobre os resultados obtidos pelos alunos da Instituição nas diversas versões do citado exame, não só através das Direções das Unidades Escolares, mas também da Direção-Geral, por solicitação da Secretaria de Ensino. Conforme informado pelo próprio INEP, em resposta à consulta realizada por nós, tais resultados só estariam disponíveis a partir de janeiro de 2005, na forma de Boletim de Resultados da Escola.

De fato, foram-nos encaminhados em 2005 os Boletins de Resultado do ENEM/2002 de todas as Unidades Escolares do Colégio Pedro II que participaram da prova naquele ano (Centro, Engenho Novo II, Humaitá II, São Cristóvão III e Tijuca II), além dos Boletins de Resultado da Unidade Escolar São Cristóvão III, para os anos de 2003 e 2004. Entretanto, não nos foram encaminhados, até o momento, os Boletins das demais Unidades Escolares, fato que motivou encaminhamento do Ofício nº 010/2006 da Direção-Geral ao INEP.

Para o ano de 2005, o INEP montou um programa de divulgação dos resultados das escolas participantes do ENEM naquele ano, documento este constante do Anexo IV SE . Tal documento, embora não possua o detalhamento de boletins anteriormente recebidos pela Instituição, apresenta informações relevantes, pelas quais se pode aferir o nível de participação de nossos alunos.

O quadro abaixo consolida os dados informados pelo INEP em relação à participação e ao desempenho do Colégio Pedro II na edição 2005 do ENEM. Ressaltamos os resultados obtidos na parte em que consta a redação, sempre superior à parte objetiva.

Unidade	Nº de matrículas	Nº de participantes	%	Média	
				Objetiva	Red + obj
Centro	193	170	88,1	68,8	70,55
Engenho Novo II	207	161	77,8	57,79	62,76
Humaitá II	175	149	85,1	67,04	71,11
São Cristóvão III	394	312	79,2	59,5	64,06
Tijuca II	290	237	81,7	57,66	62,61
TOTAL	1259	1029	81,7	62,16	66,22

Todos os documentos aqui citados, referentes ao ENEM, encontram-se disponíveis no Anexo X SE deste Relatório.

a) ENEM/ UNIRIO

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO enviou ao Colégio Pedro II a lista dos candidatos classificados para aquela universidade pelo aproveitamento dos resultados no ENEM 2006. São eles:

Nome	Curso	Objetiva	Redação	Média
Aline de Sousa Fonseca	Enfermagem	77,78	82,5	80,14
Arlindo Saraiva Pereira Júnior	Sistemas de informação	87,3	90	88,65
Bárbara Maria R. C. Henrique	Arquivologia	55,56	97,5	76,53
Eduardo Guimarães Dupim	Ciências Biológicas	84,13	100	92,07
Ely Caetano Xavier Júnior	Biomedicina	88,89	100	94,45
Fernanda Torres Lima	História	84,13	100	92,07
Heloísa Barros Bastos	Biomedicina	84,13	95	89,57
Jarbas Monteiro Cerdeiro	Medicina	90,48	100	95,24
Jorge Sebastião Leal Marateo Jr.	Estatística – ENCE – Noite	65,08	90	77,54
Lady Dayane de Lima Silva	Turismo	80,95	95	87,98
Leonardo Santos Machado	História	84,13	100	92,07
Lívia Oliveira Santos	Arquivologia	73,02	80	76,51
Louise Gonzaga Alves Palma	Museologia	74,6	82,5	78,55
Luana Lima R. A. Fernandes	Enfermagem	82,54	80	81,27
Maira Lopes Viana da Costa	Turismo	77,78	95	86,39
Marcellus H. da C. Moreira	Medicina	93,65	100	96,83
Marina do Valle Chagas Azaneu	Ciências Biológicas	88,89	87,5	88,20
Natalia dos Santos Sant'anna	Estatística – ENCE – Noite	74,6	95	84,80
Nathalia M. Landeiro Moreira	Pedagogia	77,78	92,5	85,14
Nathalia Priscilla Cionci Soares	Biblioteconomia Manhã/ tarde	63,49	82,5	73
Paloma Rezende Correa	Ciências Biológicas	80,95	95	87,98
Rafael Agresta Correa	Estatística – ENCE – Noite	77,78	75	76,39
Renan Thomaka de F. Cruz	Medicina	92,06	100	96,03
Roberta de Assunção Berlandi	Enfermagem	68,25	95	81,63
Tamine Gesualdi de Andrade	Museologia	76,19	72,5	74,35
Tatiane Julio Agostinho	Nutrição	80,95	100	90,48
Tatyana Grifo F. de Oliveira	Museologia	65,08	82,5	73,79
Tomaz Rocha Ferreira da Silva	Sistemas de informação	80,95	95	87,98

9) UNIDADE ESCOLAR REALENGO

- Histórico

Criada em 6 de abril de 2004, em ato público com a presença do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, Sr. César Maia, do Representante do MEC no Rio de Janeiro, Prof. William Campos, e do Diretor-Geral do Colégio Pedro II, Prof. Wilson Choeri, a Unidade Escolar Realengo vem repercutindo positivamente entre os membros da comunidade daquela região, cumprindo ali seu papel social.

Durante o ano de 2004, a Unidade funcionou em uma escola municipal, no 3º turno. Em 2005, em função da necessidade de expansão e de funcionamento em dois turnos, as atividades escolares tiveram de ser transferidas para salas cedidas pelo pároco da Igreja São José. Para 2006, está previsto o funcionamento da Unidade no terreno do próprio colégio, em prédio construído para este fim.

- Corpo Docente

O Corpo Docente conta com professores efetivos do Quadro do Magistério do Colégio Pedro II, bem como com professores substitutos, contratados temporariamente, conforme demonstrado no quadro abaixo.

QUANTITATIVO E PORCENTAGEM DE CONTRATADOS E EFETIVOS

		Contratados	Efetivos	Total
Realengo	Quant	7	18	25
	%	28	72	

- Corpo Discente

- Características*

O primeiro Concurso de Admissão de novos alunos para a Unidade Escolar Realengo ocorreu já em 4 de abril de 2004. Por isso, reuniu um pequeno número de candidatos (275), dos quais foram aprovados 196 candidatos para matrícula. Já para o ano letivo de 2005, o Concurso ocorreu juntamente com aquele realizado para as demais Unidades Escolares e teve cerca de 1100 candidatos inscritos. Para 2006, os dados relativos ao número de candidatos inscritos, relação candidato/ vaga e outras informações estão disponíveis no quadro demonstrativo constante do Anexo II SE deste Relatório.

- Estudo socioeconômico/ 2004*

Embora não tenha sido aplicado nenhum instrumento para fazer um levantamento de dados socioeconômicos, a observação das fichas de matrícula dos alunos ingressantes, fornece as seguintes informações: em média, 60% residem com pai e mãe, 35% com pai ou mãe e 5% com familiares. Há um predomínio de alunos residentes na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro – 80% - quando comparados com outras regiões e uma flagrante incidência (78%) de família com renda familiar baixa (de 1 a 4 salários mínimos).

- Estudo socioeconômico/ 2005*

Em 2005, foi aplicado um questionário aos alunos que ingressaram pelo sistema de cotas, cujo resultado geral encontra-se no anexo VI SE deste Relatório. De modo a estabelecer uma comparação entre os dois anos de atividade da Unidade Escolar Realengo, reproduzimos, aqui, parte dos dados recolhidos na citada pesquisa, mormente os que encontram relação com os levantados em 2004.

- Com quem o aluno reside?
 - 1) Pai e mãe – 69%
 - 2) Mãe – 15%
 - 3) Familiares – 16%
- Qual a renda familiar?
 - 4) Até R\$ 300,00 – 4%
 - 5) De R\$ 300,00 a R\$ 600,00 – 15%
 - 6) De R\$ 600,00 a R\$ 800,00 – 23%
 - 7) Mais de R\$ 800,00 – 58%
- O meio de locomoção para o colégio é:
 - 8) A pé – 16%
 - 9) Ônibus – 84%
- Quanto tempo o aluno utiliza para ir de casa até a escola?
 - 10) Até 30 minutos – 43%
 - 11) De 31 a 60 minutos – 49%
 - 12) Mais de 60 minutos – 8%

d. *Resultados discentes*

2004

	Aprovados - %	Reprovados - %	Evasão - %
1ª série	78	21	3

2005

	Aprovados - %	Reprovados - %	Evasão - %
1ª série	74	3	16
2ª série	65	23	12

Obs: Apenas um pequeno número de docentes aderiu à greve dos servidores públicos federais, razão pela qual foi possível apresentar seus resultados finais neste Relatório.

Índice de aprovação 1ª série (alunos concursados, por origem escolar)/ 2005:

	Aprovados - %	Reprovados - %	Evasão - %
Público	98,5	1,5	2,8
Não público	95,5	4,5	6,8

- Atividades de apoio/ monitoria

Como forma de atender às necessidades pedagógicas dos alunos, foram oferecidas atividades de apoio (aulas, estudos dirigidos e afins) e montado um esquema de monitoria junto a alunos e estagiários de diversas disciplinas, sempre sob a orientação do professor da turma/ disciplina.

- Outras atividades

a) Coral

A Unidade Escolar Realengo conta, desde sua criação, com um Coral de Alunos, que vem se apresentando em diversas oportunidades, tanto nas dependências do Colégio Pedro II como em eventos da comunidade.

b) Visitas guiadas

São atividades pedagógicas organizadas de modo a complementar as atividades da Unidade Escolar, incentivando e ampliando a participação dos alunos em eventos culturais da cidade. Citamos, como exemplo, os seguintes eventos em 2005:

- II Expointerativa de Ciências (Fiocruz)
- Orquestra de Metais da Alemanha (Sala Cecília Meireles)
- Orquestra Sinfônica da Espanha
- Casa França-Brasil/ CCBB/ Centro Cultural dos Correios/ Igreja da Candelária
- Petrópolis
- Museu da Vida (Fiocruz)
- Centro de Memória de Realengo
- Mosteiro de São Bento
- Praça Quinze/ Rua Primeiro de Março/ Arco do Teles/ Paço Imperial
- Museu Nacional de Belas Artes

c) Cursos oferecidos aos alunos

Além das aulas regulares, são oferecidos aos alunos cursos de Inglês Instrumental, Alfabetização digital e Montagem e manutenção de computadores.

d) Cursos comunitários

A repercussão da criação da Unidade Escolar Realengo estendeu-se ao oferecimento de cursos à comunidade da região, cursos esses de boa aceitação e frequência. Em 2005, foram oferecidos cursos de Artes Plásticas, Espanhol Instrumental, Montagem e manutenção de computadores, além do Coral Comunitário.

- Desempenho em concursos e projetos de Iniciação à Pesquisa Científica

Desde a criação da Unidade Escolar Realengo, o Colégio Pedro II procurou ampliar as vagas oferecidas pelos diversos programas de Iniciação à Pesquisa Científica junto às instituições com as quais mantém convênio, de modo a incluir os alunos da nova Unidade nas seleções.

Em 2004, foram selecionados 5 (cinco) alunos para a Fiocruz, 6 (seis) alunos para o Observatório Nacional e 5 (cinco) alunos para o Projeto Área Verde. Em 2005, tivemos o seguinte resultado, todos de alunos de 1ª série do Ensino Médio:

a) Área Verde: 10 alunos

b) Fiocruz: 5 alunos

c) CBPF: 3 alunos

d) CENPES (Petrobrás): 1 aluno

- Pesquisa: nível de satisfação discente

O SESOP da Unidade Escolar Realengo realizou, no mês de março de 2005, uma pesquisa para verificar o nível de satisfação dos alunos em relação à rotina escolar. A metodologia utilizada consistiu na aplicação de um questionário para que o aluno expressasse suas opiniões a respeito do nível das aulas, empatia com os docentes, dificuldades encontradas no cotidiano escolar, dentre outros temas. Não era necessária a identificação.

Como pontos positivos, foram apontados o bom relacionamento entre Direção, professores, funcionários e alunos (84%), a disciplina exigida (82%), a organização da escola (79%) e a limpeza da escola (78%). Com relação aos pontos negativos, eles diziam respeito, principalmente, ao fato de haver poucas opções de cantina (87%) e à existência de carteiras desconfortáveis (78%), fatos que procuraram ser sanados ainda no início do ano.

A seguir, apresentamos as demais perguntas e os resultados obtidos:

a) Nível das aulas ministradas:

- a. Ótimo – 42,5%
- b. Bom – 54,2%
- c. Regular – 3,3%
- d. Ruim – 0%

b) Relacionamento entre docentes e alunos:

- a. Ótimo – 42,5%
- b. Bom – 44%
- c. Regular – 13,5%
- d. Ruim – 0%

c) Nível de conforto proporcionado pelas instalações físicas da Unidade:

- a. Ótimo – 2%
- b. Bom – 90,3%
- c. Regular – 7%
- d. Ruim – 0%

ENCAMINHAMENTOS

1) **Decisão nº 1512/ 2002**

8.1.3.1: cópia dos editais de concursos e sorteios de acesso, bem como registro do total de candidatos inscritos, número de aprovados ou sorteados, atas e relatórios que registrem quaisquer alterações do número de vagas em relação ao previsto nos editais e, também, número total de alunos matriculados

O Anexo II SE contém cópia dos documentos da Secretaria de Ensino e/ ou das Unidades Escolares, nos quais estão registradas as ampliações de vagas para os diversos processos de admissão de alunos (Sorteios e Concursos Públicos) realizados no período **2004/ 2005**.

O Anexo II SE contém cópia dos documentos solicitados, em cumprimento ao item acima, no tocante ao período **2005/ 2006**, além de planilhas com o número de candidatos inscritos nos Sorteios Públicos, o número de vagas disponibilizadas nos Editais, a relação candidato/ vaga em cada série/ Unidade e planilhas com o registro do total de candidatos inscritos em cada uma das séries previstas nos citados Editais, a relação candidato/ vaga (geral, por etapa e por grupo, quando cabível), a média mínima obtida pelos candidatos em cada uma das etapas constantes dos certames, a média mínima geral para aprovação e o índice de faltas. Os documentos que contêm os registros de ampliação de vagas relativos a este período farão parte do Relatório 2006, já que ainda estamos em fase de conclusão de trabalhos.

8.1.3.3: cópia dos editais para contratação de professores-substitutos, número de inscritos, tipo e descrição sucinta das provas ou critérios de seleção adotados e relação nominal de aprovados e seus graus de avaliação

Em cumprimento a este item, encontram-se no Anexo V SE cópias dos documentos solicitados, bem como planilha com o número de candidatos inscritos, por disciplina, e selecionados, por etapa (em números absolutos e percentuais), especificando, ainda, o número de convocados, desistentes e contratados. Os currículos dos candidatos, as redações por eles escritas e os resultados parciais de todas as etapas de avaliação dos

Processos Seletivos estão devidamente arquivados e encontram-se à disposição no Setor de Planejamento e Controle Interno da Secretaria de Ensino (SEPLAC/ SE).

8.1.3.6: registro do desempenho dos alunos do Colégio no ENEM

Em cumprimento a este item, encontram-se no Anexo X SE deste relatório:

- Boletins de resultados da escola, enviados no ano de 2005 pelo INEP ao Colégio Pedro II, informando os resultados das Unidades Escolares Centro, Engenho Novo II, Humaitá II, São Cristóvão III e Tijuca II, no ENEM de 2002, em resposta a solicitações da Direção-Geral do Colégio Pedro II;
- Boletins de resultados da Unidade Escolar São Cristóvão III nas edições dos anos de 2003 e 2004 do ENEM;

- Ofício nº 010/2006 da Direção-Geral, indicando os esforços para obtenção dos Boletins das edições de 2003 e 2004 do ENEM, ainda ausentes (Unidades Centro, Engenho Novo II, Humaitá II e Tijuca II);
- Boletins com as notas médias do ENEM, por escola, de todas as Unidades Escolares do Colégio Pedro II que tiveram alunos concluintes do Ensino Médio em 2005 e que participaram do citado exame. Tais boletins foram retirados do sítio eletrônico do INEP na *internet*.

2) Acórdão nº 1941/ 2003

4. Determinar ao Colégio Pedro II que:

4.1: continue incluindo, em suas contas anuais, o relato dos esforços para obtenção dos resultados de seus alunos no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), junto ao Ministério da Educação ou um resumo consolidado desses resultados, caso já tenham sido obtidos

Os documentos comprobatórios deste item e discriminados no item anterior encontram-se no Anexo X SE deste Relatório.

3) Acórdão nº 70/ 2005

1. Determinar ao Colégio Pedro II que:

1.9: inclua, nas próximas Contas Anuais:

1.9.3: descrição circunstanciada da operação administrativa e escolar da unidade implantada no bairro de Realengo

A resposta a este item encontra-se no corpo do Relatório (Parte III, item 9).

4) Acórdão nº 817/ 2005 (03/ 06/ 2005)

Determinações:

1. Ao Colégio Pedro II para que, nos processos seletivos referentes à transição 2004/2005, no que couber e também nos próximos:

1.1: providencie a guarda, na pasta pessoal de cada aluno (que deve acompanhá-lo por toda a vida escolar na instituição) matriculado a partir de aprovação como componente do grupo beneficiado por cotas, de todos os documentos apresentados nas fases de pré-matrícula como comprovação dos requisitos

1.2: inclua, nessa documentação, o registro do nome e número de matrícula funcional do servidor responsável pelo atesto do preenchimento dos requisitos, bem como, caso não conste do documento original, o endereço completo das instituições públicas que contaram da vida escolar do aluno beneficiado pelo sistema de cotas, além do detalhamento por série e ano, de cada instituição cursada

Providência encaminhada a todos os Diretores das Unidades Escolares II e III, através do Memorando nº 957/ 05, cuja cópia encontra-se no Anexo II SE.

1.3: inclua, a partir das próximas prestações de contas anuais, capítulo específico sobre o acompanhamento do desempenho escolar comparativo entre alunos oriundos do sistema de cotas e não oriundos desse sistema, bem como estatísticas circunstanciadas sobre o perfil socioeconômico e origem escolar dos alunos que ingressaram no Colégio após a adoção de tal sistema, para efeito de análise de efetividades das mudanças

As planilhas constantes do Anexo II SE apresentam o resultado do desempenho escolar comparativo entre alunos oriundos do sistema de cotas e não oriundos desse sistema. Esses resultados, entretanto, são parciais, já que ainda estamos procedendo à etapa final da avaliação do processo ensino-aprendizagem, adiada em função da greve dos servidores públicos federais, que durou mais de 90 dias.

No Anexo VI SE, constam as planilhas com o resultado do questionário aplicado aos alunos que ingressaram pelo sistema de cotas e os não oriundos desse sistema. Esse resultado também foi afetado pela greve, já que muitos alunos não devolveram o citado questionário. Em função disso, procedeu-se à tabulação dos questionários devolvidos por alunos oriundos do sistema de cotas, cujo resultado encontra-se disponível nas planilhas elaboradas para este fim.

1.4: efetue, nos próximos editais de processo de seleção de alunos, menções à necessidade da guarda da documentação comprobatória de critérios de cotas nas pastas pessoais de alunos

Os Editais nº 12, 13 e 18, de 2005, constantes do Anexo II SE, e relativos respectivamente à admissão de alunos para a 5ª série do Ensino Fundamental, 1ª série do Ensino Médio Regular e 1ª série do Ensino Médio Integrado, contêm, no parágrafo segundo do Artigo 2º, a menção à necessidade de arquivamento da documentação comprobatória do candidato, qualificando-o como pertencente ao grupo oriundo de escolas mantidas pelo poder público.

5) Acórdão nº 1158/ 2005 (13/ 07/ 2005)

9.2: determinar ao Colégio Pedro II que, quando da realização de processo seletivo de professores, inclusive temporários:

9.2.1: inclua nos editais de seleção as seguintes informações: especificação completa de todas as etapas do processo seletivo, de forma a discriminar claramente o foco de cada uma delas, bem como da(s) metodologia(s) a ser(em) aplicada(s) e as datas correspondentes a cada etapa da avaliação; e a discriminação objetiva de todos os pesos a serem aplicados às notas e avaliação de cada fase do processo seletivo

Os itens 5.1 e 5.5 do Edital nº 17/ 2005, que regulamentou o Processo Seletivo destinado ao Cadastramento de Professores, primeiro certame realizado após as exigências que constam do item 9.2 do Acórdão nº 1158/ 2005, discriminam todas as etapas do Processo Seletivo em questão, bem como a metodologia e a pontuação a serem aplicadas a cada uma delas. As datas correspondentes a cada etapa da avaliação estão discriminadas e/ ou previstas nos itens 5.2 e 5.3. O Anexo I SE do referido Edital

apresenta a pontuação atribuída aos itens avaliados na primeira etapa do certame, qual seja a Análise de Currículos.

9.2.2: constitua, antecipada e formalmente por meio de portarias, a composição de todas as equipes e bancas examinadoras e avaliadoras de todas as fases dos processos seletivos

As Comissões Julgadoras do Processo Seletivo de que trata o Edital nº 17/ 2005 foram constituídas pela Portaria nº 1235 de 08 de dezembro de 2005, anexa a este Relatório (Anexo V SE), cumprindo o previsto no item 4.0 do referido Edital. Neste mesmo item, está explicitado que essas Comissões seriam responsáveis por todas as etapas do Processo Seletivo.

9.2.3: providencie a publicação dos editais em pelo menos um jornal de grande circulação

Cópia de mensagem eletrônica encaminhando o Edital nº 17/ 2005 às redações do *Jornal dos Sports, Extra, O Dia e Folha Dirigida* encontra-se no Anexo V SE.

9.2.4: providencie a elaboração de cronogramas adequados para as etapas de avaliação curricular, evitando prazos exíguos entre a entrega de currículos e resultados intermediários, atendo assim a uma padronização de critérios, precisão de análise e garantia de sigilo, bem como aos princípios constitucionais de impessoalidade e eficiência

Os prazos previstos para a avaliação curricular e aqueles previstos para a divulgação dos resultados foram discriminados no item 5.2 e subitem e no item 5.3 do Edital nº 17/ 2005.

6) Acórdão nº 1354/ 2005

1. Determinação ao Colégio Pedro II, para que:

1.1: envie a este Tribunal, por intermédio da SECEX-RJ, no prazo de 30 dias, relato circunstanciado sobre o processo de seleção de alunos para a Unidade do bairro de Realengo, contendo editais, relação nominal de alunos sorteados e/ ou classificados em provas e cópias dos diários de classes de todas as turmas de todas as séries dessa Unidade, para os anos de 2004 e 2005

Este item do Acórdão nº 1354/ 2005 foi devidamente respondido através do Memorando nº 1085/05 – SE, de 18 de outubro de 2005, ao Sr. Diretor do Departamento de Administração do Colégio Pedro II, cuja cópia encontra-se no Anexo II SE.

5.0 – DETERMINAÇÕES DO TCU

- Decisão nº 1.512/2002

4.3 – Indicadores de Desempenho

- Despesa realizada no exercício de 2004 – exceto pessoal Inativo / Pensionista – R\$ 73.612.062,00
- Discentes 12665
- Docentes efetivos 845
- Docentes substitutos 151
- Docentes concursados 92
- Técnico-Administrativo 770
- Custo Aluno R\$ 484,35 mensais
- Aluno/Professor 12,32
- Aluno/Servidor Técnico-Administrativo 16,62
- Servidor Técnico-Administrativo/Professor 0,74
- Professor Substituto/Professor Efetivo 0,17

8.1.3.1 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, Anexo II-SE

8.1.3.2 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, no Relatório de Gestão de Secretaria de Ensino.

8.1.3.3 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, Anexo V-SE

8.1.3.4 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, Considerações Preliminares.

8.1.3.5 – Com relação ao processo SEMTEC nº 23000.002184/2001-37, esta Autarquia firmou convênio no exercício de 2003 com a Secretaria de Ensino Médio Tecnológico do Ministério da Educação para conclusão das obras do novo prédio da Unidade Escolar Engenho Novo II. As obras foram finalmente concluídas e a Unidade Escolar conta agora com mais 12 (doze) salas de aulas, biblioteca e quadra coberta.

A Prestação de Contas referente ao Convênio nº 177/2003 foi encaminhada à SEMTEC/MEC através do Ofício nº 055/2004/DA-GAB/CPII, de 04/10/2004 – Processo nº 23040.002340/2004-36.

- Acórdão 1941/2003

Item c – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, Anexo X-SE e Anexo III-CRH

- Acórdão 70/2005

1.9.2 – Já respondido em Auditorias anteriores.

1.9.3 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, Relatório de Gestão página 36.

1.9.4 – A Prestação de Contas referente ao convênio 177/2003, foi encaminhada à SEMTEC/MEC, através do Ofício nº 055/2004-DA-GAB/CPII, de 04/10/2004 – Processo nº 23040.002340/2004-36.

1.9.5 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, no Relatório de Gestão de Secretaria de Ensino.

1.9.6 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, no Relatório de Gestão página 11.

1.9.7 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, Anexo I-DA

- Acórdão 817/2005

1.3 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, Anexo II e IV-SE

- Acórdão 1354/2005

1.10.1 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, Anexo II-DA

1.10.2 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2006-84, no Relatório de Gestão página 11.

1.10.3 – Consta no processo de prestação de contas nº 23040.00636/2206-84, Anexo IX-CRH.

WILSON CHOERI
Diretor-Geral do Colégio Pedro II